

ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2020 / 1

OFERTA REGULAR
(DISCIPLINAS DE
60 H)

Área de concentração LINGÜÍSTICA APLICADA			
Título e subtítulo da disciplina. O título deve ser estabelecido conforme código das atividades acadêmicas do Poslin (página 2). O subtítulo consiste no tópico variável a ser ofertado.			Código
SEMINÁRIO DE TÓPICO VARIÁVEL EM LINGÜÍSTICA APLICADA: TÓPICOS EM ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES: QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS DA SOCIEDADE E DAS TERRITORIALIDADES. IEAT-UFMG			LIG948 F
Professor (a) LUCIANE CORRÊA FERREIRA			
Dia da semana	Horário	Carga horária (1 crédito= 15/ha)	Vagas
2ª	regular (14h a 17:40h) [<input checked="" type="checkbox"/>] especial [<input type="checkbox"/>]	60h [<input checked="" type="checkbox"/>] 45h [<input type="checkbox"/>]	20
Tipo da disciplina presencial [<input checked="" type="checkbox"/>] <i>on-line</i> [<input type="checkbox"/>] <i>semi-presencial</i> [<input type="checkbox"/>]		Início da disciplina (60h) ou período da disciplina (45h) 23.03.2020	

Participação de convidado? (até 50% da carga horária, em forma de seminários) SIM [<input checked="" type="checkbox"/>] NÃO [<input type="checkbox"/>]	
Dados da participação e do participante	
nome [Allan Claudius Queiroz Barbosa]	instituição [UFMG] carga horária []
Departamento de Administração, FACE	
Denise Morado Nascimento	
Departamento de Projetos, NPGAU, EARq	
Eduardo Martin Tarazona Santos	
Departamento de Genética, Ecologia e Evolução, ICB;	
Fabício Benevenuto	
Departamento de Ciência da Computação, ICEX	
João Trindade Marques	
Departamento de Bioquímica e Imunologia, ICB	

Aceita candidaturas a vagas de isoladas? SIM [<input checked="" type="checkbox"/>] NÃO [<input type="checkbox"/>]
--

Programa <ol style="list-style-type: none"> <u>1) Imigração e Refúgio no Brasil: panorama e subsídios para iniciativas de acolhimento a partir de uma perspectiva da Linguística Aplicada</u> Metáforas sobre refúgio e imigração no Brasil; inclusão, acolhimento e integração de refugiados e imigrantes no Brasil, especialmente na educação. Serão discutidas questões como integração na escola e Universidade, a necessidade de construção de empatia e desconstrução do medo do Outro suscitados pelas metáforas sobre o tema disseminadas na mídia, acolhimento psicoafetivo, a importância da aprendizagem da língua de acolhimento e manutenção da língua de herança. Será estabelecida uma comparação com projetos de ensino e acolhimento de refugiados e imigrantes em alguns países com experiências similares (Chile, Alemanha, Suécia, Grécia). <u>2) O sistema de exclusão na cidade neoliberal brasileira</u> Debate teórico e empírico em torno das questões referentes ao sistema de exclusão na cidade neoliberal brasileira através de dimensões transdisciplinares em resposta à seguinte questão central – quem controla a cidade, quem se beneficia do que, a quem a cidade oprime ou violenta, e alicerçados por quais práticas: (i) forças presentes nas relações sociais, políticas e econômicas entre indivíduos e grupos e as formas de vida na cidade; (ii) territórios sob a lógica da propriedade privada condominial; (iii) encriptação da legislação urbanística por meio da construção de regras, narrativas e práticas; (iv) padrão de poder da colonialidade; (v) processos psicológicos violentos e opressores impostos àqueles que não se adequam às condições impostas pela associação Estado-Capital. <u>3) Novas estratégias de controle da transmissão da dengue por mosquitos vetores.</u> Nas últimas décadas, houve um aumento sem precedentes no número de infecções por vírus transmitidos por mosquitos vetores, os chamados arbovírus, incluindo os vírus da Dengue, Zika e Chikungunya. Somente o vírus da Dengue é atualmente responsável por aproximadamente 400 milhões novas infecções humanas por ano em todo o mundo. O número de casos anuais da doença aumentou mais de 30 vezes nos último 50 anos. Entre 2013 e 2016, o Brasil apresentou

uma média de mais de 1 milhão de casos por ano de pacientes com Dengue. Este cenário é agravado pela ausência de vacinas e tratamentos efetivos contra a maioria dos arbovírus incluindo dengue, Zika e Chikungunya. Estes vírus são transmitidos por mosquitos do gênero *Aedes sp* e este inseto vetor é um dos alvos mais importante para a prevenção de epidemias. Estratégias de controle populacional têm sido amplamente utilizadas, desde o simples uso de inseticidas até a liberação de mosquitos esterilizados por radiação ou modificados geneticamente. Entretanto, o controle populacional deve ser utilizado continuamente e, quando a redução não é total, o seu impacto real na transmissão dos arbovírus ainda é incerto. O conhecimento sobre os mecanismos de resistência natural poderia ser explorado para o desenvolvimento de estratégias de intervenção em populações de mosquitos de forma a interferir ou mesmo bloquear a transmissão vetorial.

4) Saúde e gestão de recursos humanos - interfaces necessárias e seus efeitos nos serviços à população

As sessões dedicadas ao debate sobre Saúde e Gestão de Recursos Humanos encontram um locus privilegiado, considerando o papel e relevância de recursos humanos, notadamente na esfera do SUS. A pergunta de partida discute em qual medida os resultados de saúde sofrem a devida influência da gestão de recursos humanos e se desdobra em seis tópicos gerais: (1) existe algum regime de trabalho que é atrativo para profissionais médicos que não afete os resultados de saúde e seja viável do ponto de vista da gestão pública; (2) qual a jornada de trabalho mais adequada para a equipes que atuam na saúde da Família; (3) é possível estabelecer um pacto entre os municípios na gestão dos profissionais de saúde; (4) como estruturar arranjos de incentivos que permitam alocação sustentável de recursos humanos qualificados ao longo do tempo; (5) existem alternativas para composição da remuneração que articulem elementos fixos e variáveis; (6) é possível gerenciar o desempenho dos profissionais através de resultados de saúde. Através da análise de diferentes estudos e bases de dados constituídas ao longo dos anos, ajustadas em função dos contextos de levantamento e análise efetuados, pretender-se-á, estabelecer parâmetros e princípios capazes de balizar as perguntas efetuadas.

5) Desinformação, manipulação e extremismo nas plataformas digitais.

Plataformas digitais, como as redes sociais online e aplicativos para a troca de mensagens como o WhatsApp, são espaços midiáticos de grande popularidade e essenciais para comunicação no mundo contemporâneo. É através dessas ferramentas que muitas pessoas se informam e compartilham informações, muitas vezes expressando suas opiniões sobre as mais diversas situações do cotidiano. Cada vez mais, o debate político e a disputa eleitoral no espaço online vem sendo marcados por guerras de informações. A rápida difusão e ampla propagação de informação são propriedades de redes sociais que podem ser abusadas para fins de propaganda não solicitada, interrupção de comunicação legítima ou mesmo a realização de campanhas de manipulação de opinião através dessas plataformas. Diferentes plataformas digitais tem sido ambientes propícios para o espalhamento de boatos ou calúnias e muito pouco se sabe sobre a credibilidade da informação que se espalha nesses sistemas. Muitas campanhas de desinformação exploram falhas tecnológicas associadas aos algoritmos que constituem tais plataformas. Esse tópico visa apresentar um resumo dos principais abusos tecnológicos explorados em eleições passadas e das abordagens implementadas como forma de mitigar esse grave problema.

6) Miscigenação, diversidade genômica e doenças complexas no Brasil. O tópico tratará sobre como o estudo da diversidade genética humana pode ser usado para responder questões sobre a história das migrações humanas, a história sócio-cultural das populações que residem em ambiente urbano e rural, e como a ciência da genética de populações humanas pode contribuir ao debate sobre mestiçagem e raça no Brasil e na América Latina. O tópico também ilustrará as consequências na saúde do processo de mestiçagem.

- BRUNO, M. Media Representations of Immigrants in Italy: Framing Real and Symbolic Borders. *Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, Brasília, Ano XXIV, n.46, 2016, p.45-58.
- CAMERON, L.; MARSLEN R. *Metaphor analysis: research practice in Applied Linguistics, Social Sciences and the Humanities*. London: Equinox, 2010.
- DAL POZ, Mário Roberto; STILWELL, Bárbara; MERCER, Hugo; ADAMS, Orvill. Agenda das Organizações Internacionais para o Desenvolvimento de RH em Saúde: Novos Problemas e Soluções. In: Barjas Negri; Regina Faria; Ana Luiza D'Ávila Viana. (Org.). *Recursos Humanos em Saúde: política, desenvolvimento e mercado de trabalho*. 1a ed. Campinas: UNICAMP/NEPP, 2002, p. 323-342.
- FERREIRA, L. C.; PERNA, C. B. L. ; GUALDA, R.; LEURQUIN, E. V. F. (Orgs.) *Língua de Acolhimento: Experiências no Brasil e no mundo*. Belo Horizonte: Mosaico Produção Editorial, 2019. Acesso em http://www.letras.ufmg.br/padrao_cms/documentos/profs/luciane/capa_linguadeacolhimentoEBOOK%20DEFINITIVO.pdf
- FERREIRA, L. C.; FLISTER, C. "...Um surto de imigração": a conceitualização do refúgio e da imigração na mídia a partir de uma perspectiva interlingüística. In: CAVALCANTE, S.; MILITÃO, J. A. (Orgs.) *Linguagem e cognição: Desafios e perspectivas contemporâneas*. Campinas: Mercado de Letras, 2019.
- FLEURY, S. Reforma dos serviços de saúde no Brasil: movimentos sociais e sociedade civil. *The LANCET Saúde no Brasil*. Maio de 2011. Publicado *Online* 9 de maio de 2011 DOI:10.1016/S0140-6736(11)60318-8
- GIBBS Jr., R. W. *Embodiment and cognitive science*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- LEMOINE, B.; RAVELLI, Q. The Politics of financialization: an interview with Greta Kripnner. *Revue de la régulation [En ligne]*, 22, 2017. Disponível em <<http://journals.openedition.org/regulation>>. Acesso em 28 nov. 2018.
- LIMA, L.; REIS, J. MELO, P.; MURAI, F.; ARAÚJO, L.; VIKATOS, P.; BENEVENUTO, F. Inside the Right-Leaning Echo Chambers: Characterizing Gab, an Unmoderated Social System. In Proceedings of the IEEE/ACM Int'l Conference on Social Networks Analysis and Mining (ASONAM 2018). Barcelona, Spain. August, 2018
- MASCARENHAS, A. O. ; BARBOSA, A. C. Q. . GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL ? UMA AGENDA PARA DEBATES. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 2019.
- MORADO NASCIMENTO, D. Moradia: é possível pensar em alternativas? *e-metropolis*, n.37, p.6-12, 2019.
- MORADO NASCIMENTO, D.; IGLESIAS, W. S.; WEIMANN, P. E. V. Ler os territórios para DESENCRIPTAR a cidade. *Revista Políticas Públicas & Cidades*, v.7, n.1, p.20-36, 2019.
- Olmo RP, Ferreira AGA, Izidoro-Toledo TC, Aguiar ERGR, de Faria IJS, de Souza KPR, Osório KP, Kuhn L, Hammann P, de Andrade EG, Todjro YM, Rocha MN, Leite THJF, Amadou SCG, Armache JN, Paro S, de Oliveira CD, Carvalho FD, Moreira LA, Marois E, Imler JL, Marques JT. Control of dengue virus in the midgut of *Aedes aegypti* by ectopic expression of the dsRNA-binding protein Loqs2. *Nat Microbiol*. 2018 Dec;3(12):1385-1393. doi: 10.1038/s41564-018-0268-6
- RESENDE, G.; MELO, P.; SOUSA, H.; MESSIAS, J. ; VASCONCELOS, M.; ALMEIDA, J. ; BENEVENUTO, F. (Mis)Information Dissemination in WhatsApp: Gathering, Analyzing and Countermeasures. Proceedings of The Web Conference (WWW), San Francisco, USA. May 2019.
- RIBEIRO, F.; SAHA, K. ; BABEI M.; Henrique, L.; MESSIAS, J.; BENEVENUTO, F.; GOGA, O.; GUMMADI K.; REDMILES, E. On Microtargeting Socially Divisive Ads: A Case Study of Russia-Linked Ad Campaigns on Facebook. In Proceedings of the ACM Conference on Fairness, Accountability, and Transparency (FAT*19), Atlanta, Georgia. January 2019.
- SANÍN-RESTREPO, R. *The Razor's Edge of Politics: Notes on the Meaning of the Encryption of Power*. 2017. Disponível em <<http://criticallegalthinking.com/2017/08/03/razors-edge-politics-notesmeaning-encryption-power>>. Acesso em: 10 Abril 2018.

Pré-requisitos

LEITURAS EM INGLÊS

Outras exigências

AVALIAÇÃO: Resumo de até 500 palavras, com referências, sobre trabalho final a ser entregue; seminário final com debate sobre temas abordados na disciplina; entrega de Trabalho Final em PDF, por email ou impresso, texto de 3 a 5 páginas, folhas A4, entrelinhas de 1.5, fonte Times 12. Referências, citações e notas de rodapé devem seguir as normas da ABNT.

Belo Horizonte, 11 de novembro de 2019.

PROFESSOR(A)